

MUDANÇA

PLANEJADA

Prof^o. Josyane Favre da Silva

As grandes descobertas ou até mesmo as inovações tecnológicas já não são fruto somente do esforço e criatividade individuais do cientista. Educação constitui-se, cada vez mais, em área específica e o seu desenvolvimento depende de investimentos concentrados na pesquisa e na formação de quadros através de um sistema educacional bem estruturado.

A necessidade de maiores conhecimentos para realizações mais complexas exige que o processo educativo seja frequentemente renovado. Somente se adaptando às novas exigências, o ensino poderá propiciar ao aluno orientação segura, capaz de levá-lo a atuar adequadamente. Ainda que não fosse assim, as pessoas que se dedicam ao ensino possuem, além da vocação, certas características inerentes ao exercício da profissão, tais como inquietude e inconfiança.

Existem diversas razões para esse processo renovar-se (as idéias estão por toda parte), o fato de estarem desde muito tempo envolvidos por formas sistemáticas de educação faz com que muitos possam encontrar soluções

para os problemas do processo ensino-aprendizagem.

Refletir, apresentar novos caminhos, tentar melhorar são atitudes saudáveis e devem ser incentivadas. Porém, é preciso que qualquer proposta de mudança apresente evidências quanto aos resultados. É comum oferecer-se críticas e sugestões sem se levar em conta o universo envolvido, desconhecendo os caminhos e os obstáculos já vencidos. Assim, alterar sem a devida sistematização pode trazer conseqüências desastrosas.

Acontece de surgirem novas metodologias, novos livros didáticos que não resistem a uma análise mais acurada, atendendo apenas a interesses comerciais. Isso, em termos de Educação, acarreta danos à sociedade, muitos deles irreparáveis.

FONTES DE MOTIVAÇÃO

O sistema de ensino da Aeronáutica tem também seus questionamentos e, decorrente deles, são apresentadas propostas e diretrizes. O Curso de Estado-Maior e Superior de Comando (CEM/CSC), realizado na ECEMAR, não foge à regra. Está coadunado com as expectativas do M.Aer. e cumpre sua finalidade de preparar para as funções de assessoramento próprias do oficial de Estado-Maior e para a possibilidade de emprego do instrumento bélico, em especial da arma aérea. O planejamento do CEM/CSC concorre para obter maior efetividade e seu conteúdo é coerente com os objetivos, proporcionando uma visão analítica das realidades nacional, internacional, militar e aeroespacial. As

técnicas são variadas e selecionadas de acordo com a natureza do assunto e o aluno tem oportunidade de oferecer uma contribuição individual e coletiva para o desenvolvimento da Força Aérea Brasileira.

Mesmo diante de tantas evidências positivas, o CEM/CSC também reflete insatisfações, identificadas pelas constantes sugestões de modificações, principalmente na sua metodologia. Sem considerar sobre quais aspectos incidem tais sugestões, cabe ressaltar que algumas são aceitas e adotadas e outras, por carecerem de maiores fundamentações, são rejeitadas.

Há que se ter muito critério, analisar causas e conseqüências, colher e interpretar dados antes de implementar qualquer medida, evitando assim perdas de tempo, de energia, de recursos e de qualidade. É necessário ainda que haja consenso entre todos os envolvidos no planejamento, execução e avaliação do curso em questão. Mantendo as condições favoráveis já existentes, poder-se-á obter mais qualidade na instrução, estabelecendo um estado propício à aprendizagem. Isso significa trabalhar as fontes de motivação.

Uma medida que constitui excelente fonte de motivação é esclarecer ao aluno o porquê da realização do curso e, durante seu desenvolvimento, mostrar os objetivos. O aluno precisa apreender a razão de ser de cada atividade. Isso vai além de ler o objetivo; trata-se de comunicar o que se pretende com determinada instrução, revelar o que apre ele conduz, evocar sua ligação com outros assuntos e explicar qual a sua contribuição para o objetivo do curso.

Uma outra fonte de motivação importante, muitas vezes negligenciada, refere-se à melhoria das bibliotecas e dos meios auxiliares. As informações obtidas numa biblioteca, com seu acervo atualizado e diversificado, revestem-se de estímulo à iniciativa criadora do aluno.

Quanto aos meios auxiliares, além de serem uma valiosa fonte de motivação, facilitam a ação docente.

Embora essas medidas sejam reconhecidamente de grande valor para a produtividade do ensino, com freqüência, elas são relegadas a segundo plano. Atribuindo-se maior relevância a tais medidas, melhorar-se-ão as condições de aprendizagem, e os resultados serão revertidos em benefício da própria Força Aérea. Não se quer dizer com isso que a adoção desses procedimentos seja a solução para os problemas educacionais do M.Aer.. No entanto, para que seja de fato fonte de progresso, impõe-se ter muita cautela quanto aos assuntos educacionais.

Em hipótese alguma faz-se aqui uma tentativa de valorizar formas rotineiras que emperram o sistema de ensino, ao contrário, é convicção de que as ações educacionais devem ser inovadas, mas de forma sistematizada.

As condições não faltam, mas, havendo dúvidas quanto aos resultados, a decisão de mudança deve ser adiada, em favor do aprimoramento do que ora existe.

Prof. Josyane é licenciada em letras, com formação em Educação pela UFRJ. Atualmente trabalha no Departamento de Planejamento da Escola de Comando e Estado-Maior de Armas (ECEMAR), com atividades de ensino e pesquisa em CIEM, CSC e CDS.